

Artigos de fim de ano estão 8,5% mais caros

Ano difícil. Pesquisa da Associação Gaúcha de Supermercados indica que consumidor vai gastar menos e setor vai vender 1,2% mais

A ceia de fim de ano estará mais cara para os gaúchos. Levantamento divulgado ontem pela Agas (Associação Gaúcha de Supermercados) aponta que os artigos relacionados às festas de Natal e Ano-Novo estão, em média, 8,5% mais caros na comparação com o ano passado. Apesar da elevação dos custos para o consumidor, a entidade projeta um acréscimo de 1,2% nas vendas neste período do ano, já descontada a inflação do período.

O cenário de instabilidade política e econômica do Rio Grande do Sul e do Brasil devem afetar em parte as compras dos gaúchos neste fim

de ano, conforme pesquisa realizada pelo Instituto Methodus com 220 entrevistados, entre consumidores e diretores de empresas.

No levantamento, 46% dos consumidores preveem gastar menos, mas a participação dos supermercados nas compras deve aumentar. Os números do Estado são mais expressivos do que aqueles apresentados pela associação nacional do setor (0,4% de aumento nas vendas). Para o presidente da Agas, Antônio Cesa Longo, essa diferença com o restante do país se dá por um hábito local, especialmente no Natal. “O consumidor tem



Recebimento do 13º salário pelos consumidores irá impactar no setor | GABRIELA DI BELLA/ARQUIVO/METRO

sua renda, quer comemorar e sabe que as festas de final de ano são o momento de celebrar com a família. É isso que o gaúcho tem de diferente para o Brasil. Ele quer comemorar com sua família

e presentear as pessoas mais próximas”, avaliou.

Os supermercadistas contam com o incremento de R\$ 2 bilhões provenientes do 13º salário dos consumidores. No entanto, o pre-

sidente Antônio Cesa Longo ressalta que o não recebimento do valor integral e no prazo por parte dos funcionários públicos estaduais pode alterar essa projeção.

● BANDNEWS E METRO POA

Greve dos caminhoneiros. Entidade faz alerta

A nova greve dos caminhoneiros, programada para iniciar segunda-feira em todo o país, pode causar prejuízos para o setor de produtos de origem animal no Rio Grande do Sul. Além disso, na greve realizada no começo do ano, o primeiro ponto a sentir os reflexos da paralisação foi o abastecimento de milho para a ração. Com isso, muitos animais entraram em risco alimentar e passaram por problemas sanitários. Por isso, o Fundesa (Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal) emitiu ontem um alerta às autoridades para que negociem com o movimento grevista, evitando um colapso no abastecimento.

O presidente do Fundo, Rogério Kerber, alerta que os problemas na oferta de alimento (milho e ração) podem ocasionar queda de imunidade nos animais de produção, abrindo possibilidade de ingresso de doenças. ● METRO POA

▶ **A Braskem investe em inovação. E nossos atletas, em superação.**

A inovação traz o futuro. E o futuro passa pela química e pelo plástico.

A Braskem patrocina o paratletismo brasileiro porque acredita que o investimento em inovação e no avanço da medicina permitem que muitas pessoas façam hoje o que até pouco tempo atrás parecia impossível. Plástico Verde, Desafio de Design Odebrecht Braskem e Braskem Labs são exemplos de produto e projetos da Braskem que, através da química e do plástico, ajudam a melhorar a vida das pessoas.

Para saber mais, acesse: www.braskem.com/inovacao



Alan Fonteles

Campeão mundial de atletismo dos 100m, 200m, 400m, Lyon/França 2013, categoria T43.

Braskem



Patrocinadora do Paratletismo Brasileiro

Visite o estande da Braskem na Feira do Livro, em frente à Praça de Autógrafos.